



# AVALIAÇÃO MENSAL DA SITUAÇÃO DOS AÇUDES

Concepção: Walt Disney Paulino

**Maio**  
**2021**

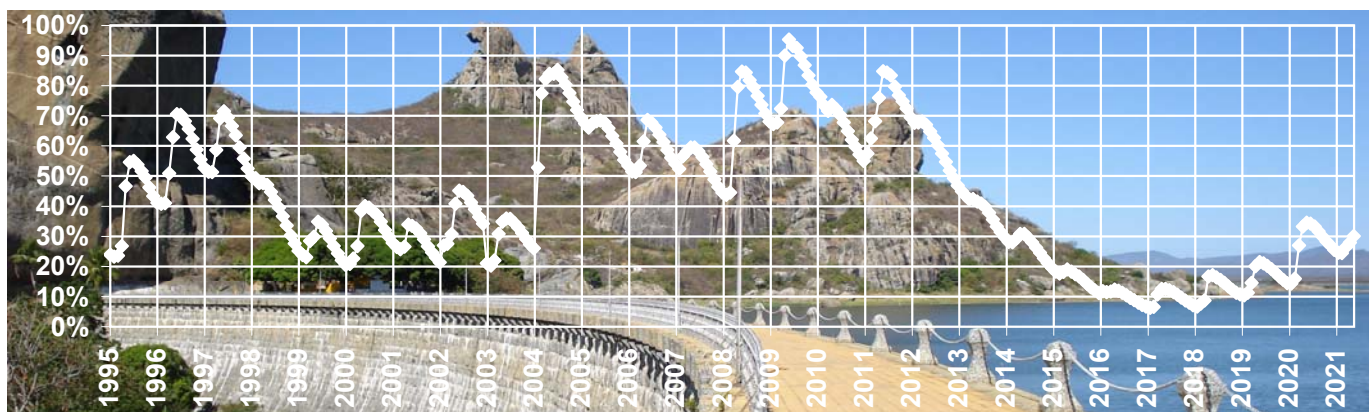
gerado automaticamente

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## CEARÁ



No Estado do Ceará são monitorados pela Cogerh 155 açudes, com capacidade de armazenamento de 18,534 bilhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

O Estado do Ceará iniciou o ano com um volume acumulado de 4,730 bilhões de m<sup>3</sup> (25,53%), distribuídos em 155 açudes monitorados, estando hoje com 5,574 bilhões de m<sup>3</sup> (30,08%), que corresponde a um aumento de 843,623 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 1,789 bilhão de m<sup>3</sup>, desconsiderando os açudes Pacajus, Pacoti, Riachão, Gavião e Curral Velho, em decorrência das transferências hídricas.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, o Estado do Ceará estava armazenando um volume de 6,396 bilhões de m<sup>3</sup> (34,51%), sendo registrado 2 açudes secos. Também foi registrado 34 açude(s) sangrando, dos quais 4 são estratégico(s): Acarape do Meio, Angicos, Araras e Frios..

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de maio de 2021 o Estado do Ceará experimentou um aumento de 397.188.136 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água em 122 açudes, sendo que em 2 açudes de forma relevante, com base nas respectivas séries históricas de monitoramento: Parambu (1,055 milhão de m<sup>3</sup>), Várzea do Boi (3,079 milhões de m<sup>3</sup>).

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

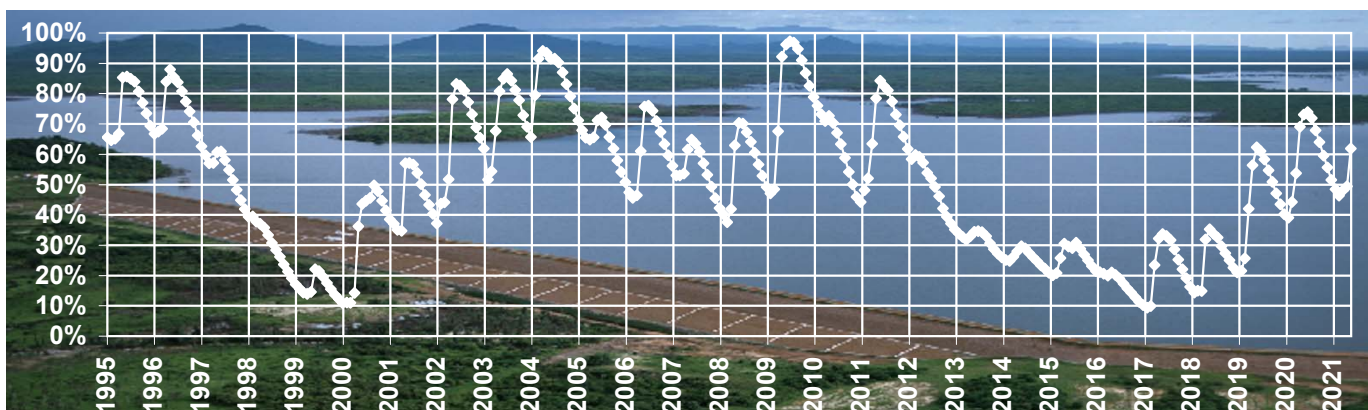
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes são os meses mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (8,19%), FEV (16,96%), MAR (20,44%), ABR (30,63%), MAI (20,23%), JUN (3,55%).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## BACIAS METROPOLITANAS



Nas Bacias Metropolitanas são monitorados 22 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,383 bilhão de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

As Bacias Metropolitanas iniciou o ano com um volume acumulado de 712,956 milhões de m<sup>3</sup> (51,56%), distribuídos em 22 açudes monitorados, estando hoje com 855,518 milhões de m<sup>3</sup> (61,87%), que corresponde a um aumento de 142,562 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 155,293 milhões de m<sup>3</sup>, desconsiderando os açudes Pacajus, Pacoti, Riachão, Gavião e Curral Velho, em decorrência das transferências hídricas.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias Metropolitanas estava armazenando um volume de 1,010 bilhão de m<sup>3</sup> (73,05%), não registrando açude algum seco, mas 6 açudes sangrando, dos quais 1 estratégico(s): Acarape do Meio.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (3º maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de maio de 2021 as Bacias Metropolitanas experimentaram um aumento de 172.830.689 m<sup>3</sup>. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 1,052 bilhão de m<sup>3</sup> (76,07%).

Foram registradas elevações no nível de água de 20 açudes, tendo recebido um aporte de 88,251 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## BACIAS METROPOLITANAS

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

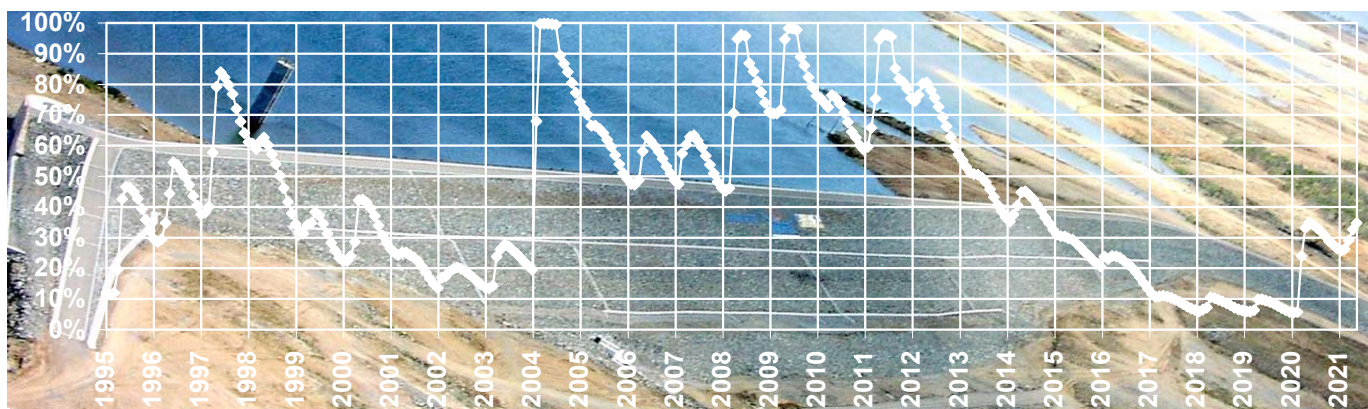
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias Metropolitanas é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (5,14%), FEV (10,73%), MAR (17,66%), ABR (36,28%), MAI (21,82%), JUN (8,38%). Considerando o aporte até esta data, desconsiderando os açudes Pacajus, Pacoti, Riachão e Gavião, em decorrência das transferências hídricas, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 84,538 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## BACIA DO ALTO JAGUARIBE



Na Bacia do Alto Jaguaribe são monitorados 24 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,769 bilhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Alto Jaguaribe iniciou o ano com um volume acumulado de 734,019 milhões de m<sup>3</sup> (26,51%), distribuídos em 24 açudes monitorados, estando hoje com 962,867 milhões de m<sup>3</sup> (34,78%), que corresponde a um aumento de 228,847 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 394,320 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Alto Jaguaribe estava armazenando um volume de 969,441 milhões de m<sup>3</sup> (35,01%), não registrando açude algum seco, mas 3 açudes sangrando.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de maio de 2021 a Bacia do Alto Jaguaribe experimentou um aumento de 58.895.412 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água em 16 açudes, sendo que em 2 açudes de forma relevante, com base nas respectivas séries históricas de monitoramento: Parambu (1,055 milhão de m<sup>3</sup>), Várzea do Boi (3,079 milhões de m<sup>3</sup>).

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

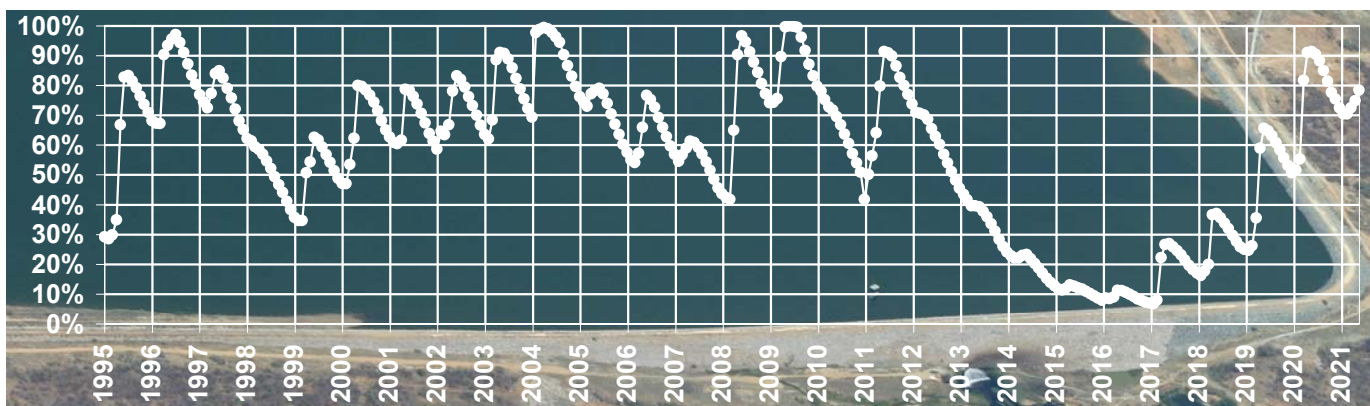
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Alto Jaguaribe é fev-mar-abr, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (11,27%), FEV (23,74%), MAR (18,13%), ABR (29,32%), MAI (16,97%), JUN (0,57%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 314,749 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## BACIA DO RIO ACARAÚ



Na Bacia do Acaraú são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,719 bilhão de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Acaraú iniciou o ano com um volume acumulado de 1,247 bilhão de m<sup>3</sup> (72,54%), distribuídos em 15 açudes monitorados, estando hoje com 1,348 bilhão de m<sup>3</sup> (78,44%), que corresponde a um aumento de 101,512 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 313,979 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Acaraú estava armazenando um volume de 1,571 bilhão de m<sup>3</sup> (91,42%), não registrando açude algum seco, mas 7 açudes sangrando, dos quais 1 estratégico(s): Araras.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de maio de 2021 a Bacia do Acaraú experimentou um aumento de 62.095.423 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 12 açudes, tendo recebido um aporte de 104,015 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

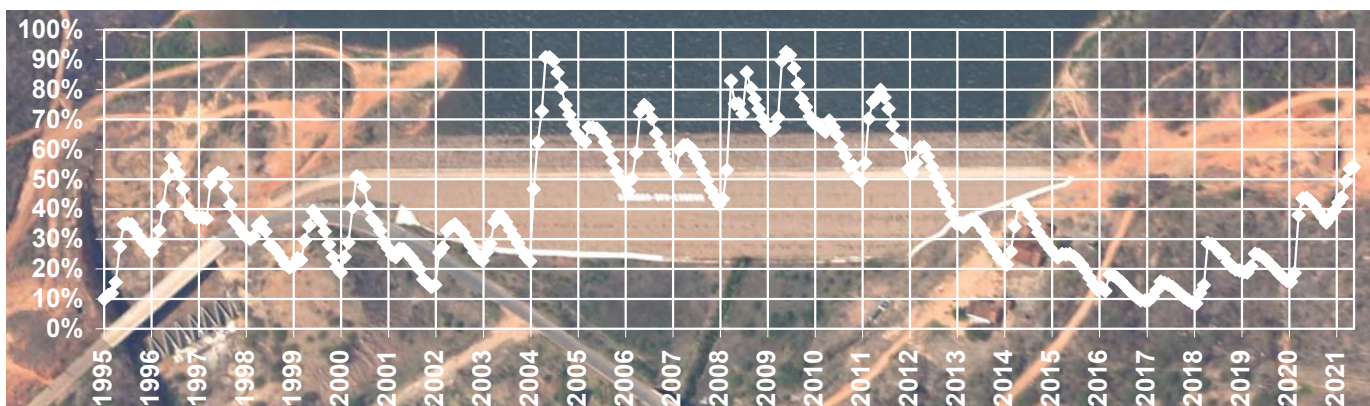
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Acaraú é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (10,08%), FEV (12,09%), MAR (21,83%), ABR (34,88%), MAI (19,11%), JUN (2,01%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 242,939 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## BACIA DO RIO SALGADO



Na Bacia do Salgado são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 452,296 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Salgado iniciou o ano com um volume acumulado de 178,309 milhões de m<sup>3</sup> (39,42%), distribuídos em 15 açudes monitorados, estando hoje com 244,703 milhões de m<sup>3</sup> (54,10%), que corresponde a um aumento de 66,394 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 99,160 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Salgado estava armazenando um volume de 197,445 milhões de m<sup>3</sup> (43,65%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de maio de 2021 a Bacia do Salgado experimentou um aumento de 3.041.513 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 13 açudes, tendo recebido um aporte de 12,312 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

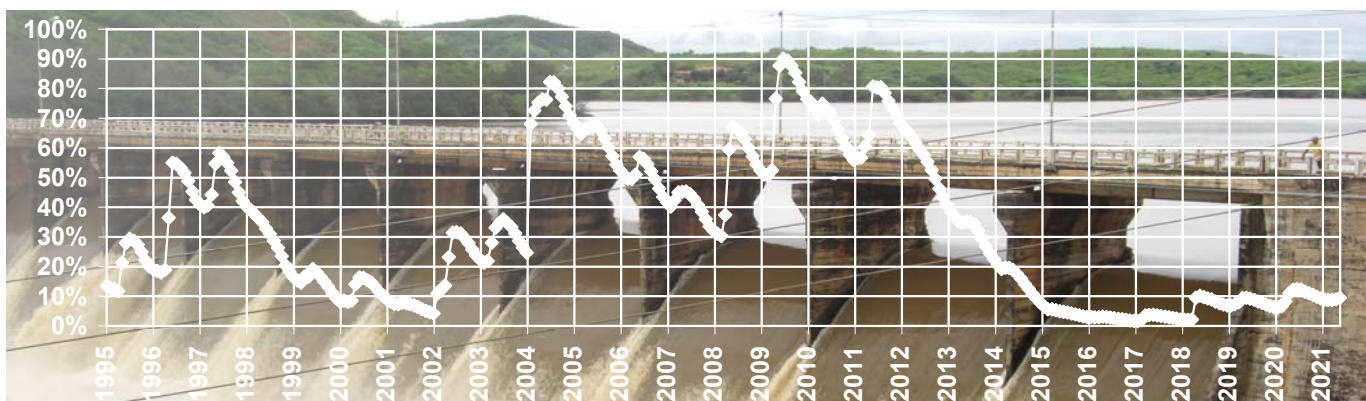
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Salgado é fev-mar-abr, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (10,25%), FEV (22,98%), MAR (27,45%), ABR (26,55%), MAI (11,83%), JUN (0,94%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 98,224 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## BACIA DO RIO BANABUIÚ



Na Bacia do Banabuiú são monitorados 19 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,688 bilhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Banabuiú iniciou o ano com um volume acumulado de 250,107 milhões de m<sup>3</sup> (9,30%), distribuídos em 19 açudes monitorados, estando hoje com 256,593 milhões de m<sup>3</sup> (9,54%), que corresponde a um aumento de 6,486 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 64,736 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Banabuiú estava armazenando um volume de 328,996 milhões de m<sup>3</sup> (12,23%), não registrando açude algum seco, mas 2 açudes sangrando.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de maio de 2021 a Bacia do Banabuiú experimentou um aumento de 15.704.116 m<sup>3</sup>. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 274,701 milhões de m<sup>3</sup> (10,22%).

Foram registradas elevações no nível de água de 17 açudes, tendo recebido um aporte de 26,990 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

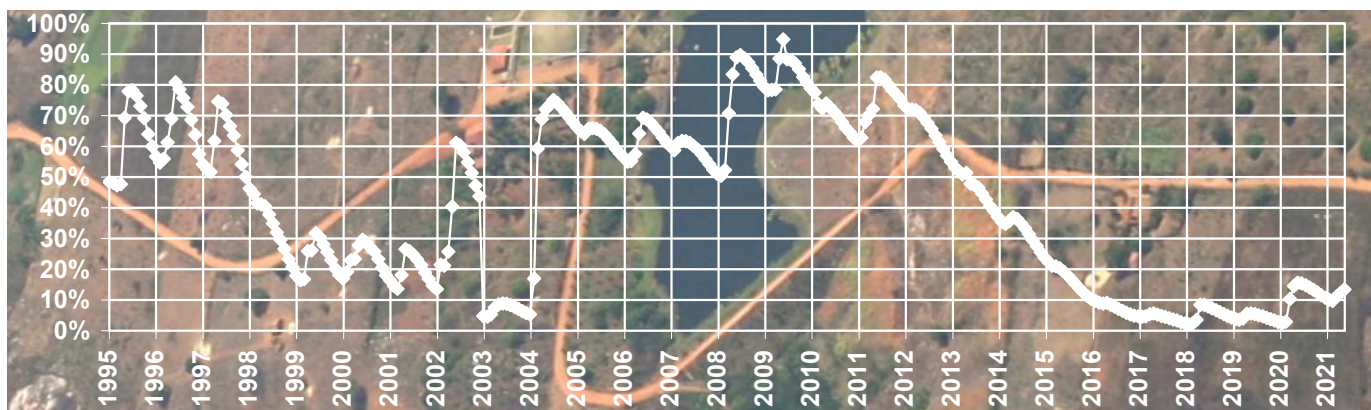
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Banabuiú é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (11,94%), FEV (10,40%), MAR (14,59%), ABR (29,97%), MAI (25,39%), JUN (7,70%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 47,092 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## BACIA DO MÉDIO JAGUARIBE



Na Bacia do Médio Jaguaribe são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 7,376 bilhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Médio Jaguaribe iniciou o ano com um volume acumulado de 793,399 milhões de m<sup>3</sup> (10,76%), distribuídos em 15 açudes monitorados, estando hoje com 990,977 milhões de m<sup>3</sup> (13,43%), que corresponde a um aumento de 197,578 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 341,699 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Médio Jaguaribe estava armazenando um volume de 1,150 bilhão de m<sup>3</sup> (15,59%), não registrando açude algum sangrando, mas 2 açudes secos.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de maio de 2021 a Bacia do Médio Jaguaribe experimentou um aumento de 82.933.394 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 14 açudes, tendo recebido um aporte de 103,510 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

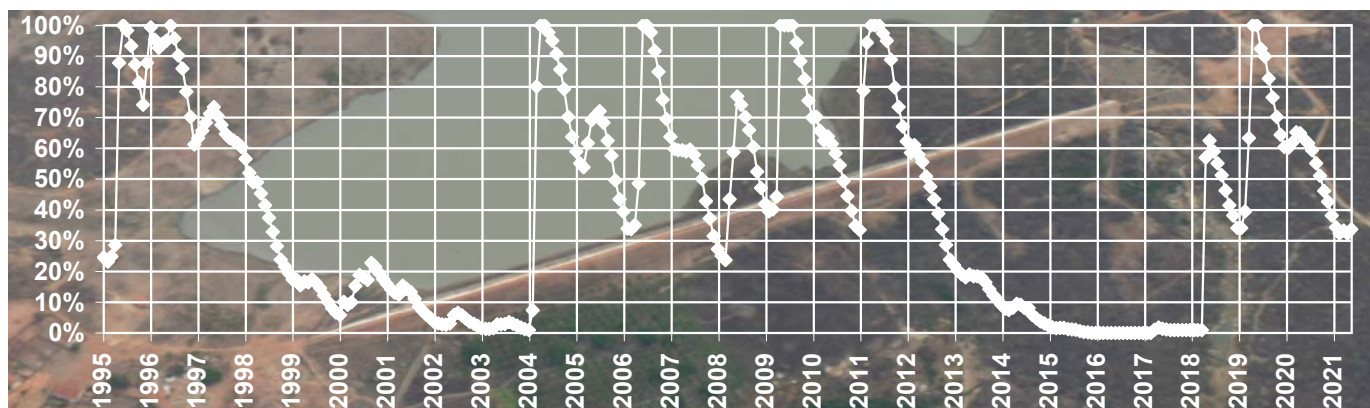
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Médio Jaguaribe é fev-mar-abr, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (2,53%), FEV (25,64%), MAR (22,43%), ABR (26,72%), MAI (19,20%), JUN (3,47%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 305,676 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## BACIA DO BAIXO JAGUARIBE



Na Bacia do Baixo Jaguaribe é monitorado um único açude, Santo Antônio de Russas, com capacidade de armazenamento de 24,001 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Baixo Jaguaribe iniciou o ano com um volume acumulado de 9,171 milhões de m<sup>3</sup> (38,21%), estando hoje com 8,091 milhões de m<sup>3</sup> (33,71%), que corresponde a uma redução de 1,080 milhão de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 3,577 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Baixo Jaguaribe estava armazenando um volume de 15,100 milhões de m<sup>3</sup> (62,92%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

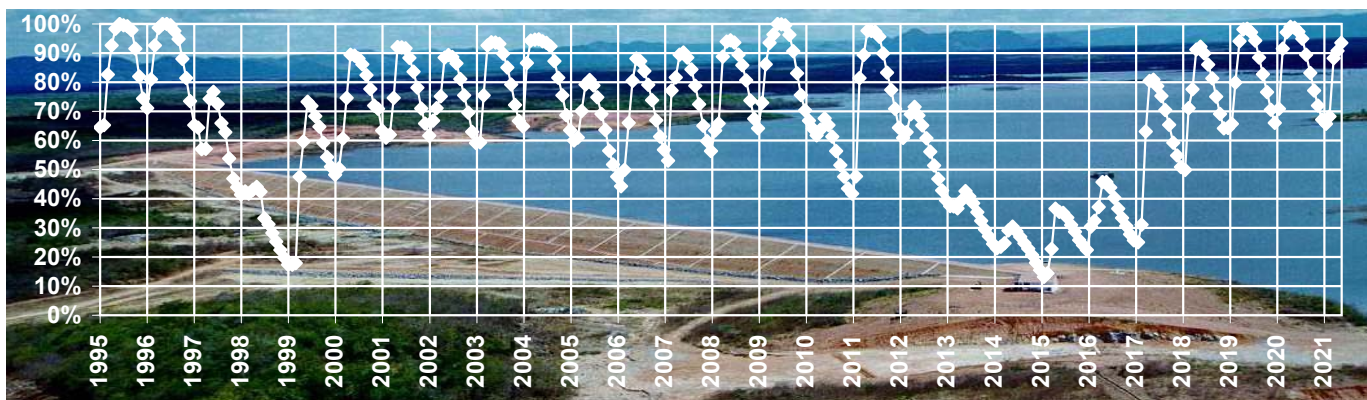
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Baixo Jaguaribe é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (6,28%), FEV (11,05%), MAR (19,26%), ABR (25,23%), MAI (26,99%), JUN (11,18%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 2,789 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## BACIAS DO COREAÚ



Nas Bacias do Coreaú são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 301,509 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

As Bacias do Coreaú iniciou o ano com um volume acumulado de 202,378 milhões de m<sup>3</sup> (67,12%), distribuídos em 10 açudes monitorados, estando hoje com 282,017 milhões de m<sup>3</sup> (93,54%), que corresponde a um aumento de 79,640 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 178,476 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Coreaú estava armazenando um volume de 297,651 milhões de m<sup>3</sup> (98,72%), não registrando açude algum seco, mas 6 açudes sangrando, dos quais 1 estratégico(s): Angicos.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de maio de 2021 as Bacias do Coreaú experimentaram um aumento de 8.367.871 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 6 açudes (Diamante, Diamantino II, Gangorra, Martinópole, Premuoca, Várzea da Volta), tendo recebido um aporte de 54,052 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

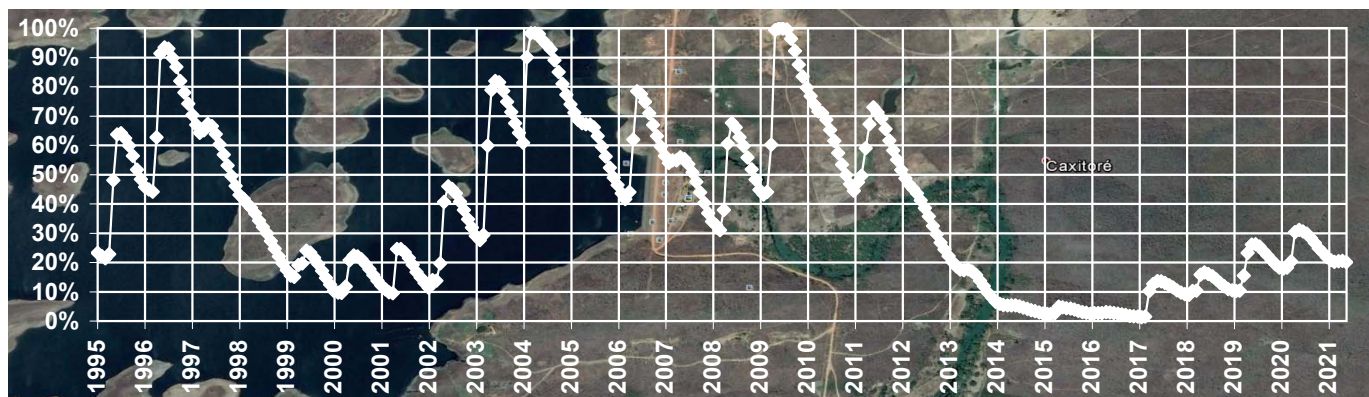
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias do Coreaú é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (3,55%), FEV (14,44%), MAR (25,96%), ABR (36,32%), MAI (16,14%), JUN (3,59%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 149,335 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## BACIA DO RIO CURU



Na Bacia do Curu são monitorados 13 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,029 bilhão de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Curu iniciou o ano com um volume acumulado de 224,922 milhões de m<sup>3</sup> (21,87%), estando hoje com 207,045 milhões de m<sup>3</sup> (20,13%), que corresponde a uma redução de 17,877 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 34,811 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Curu estava armazenando um volume de 320,099 milhões de m<sup>3</sup> (31,12%), não registrando açude algum seco, mas 3 açudes sangrando, dos quais 1 estratégico(s): Frios.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de maio de 2021 a Bacia do Curu experimentou uma redução de 3,810 milhões de m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 12 açudes, tendo recebido um aporte de 6,177 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

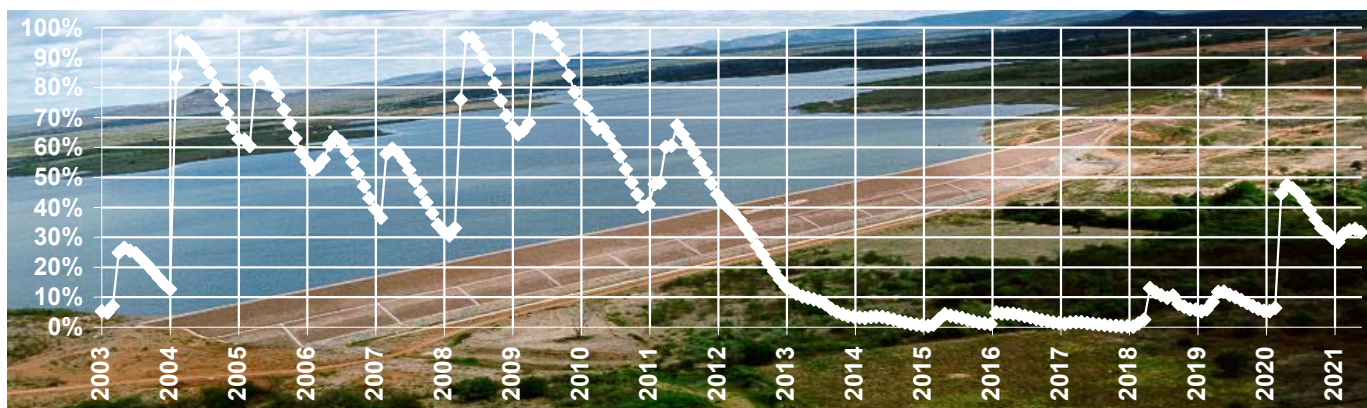
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Curu é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (8,22%), FEV (9,56%), MAR (18,04%), ABR (34,25%), MAI (27,65%), JUN (2,27%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 31,360 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## BACIAS SERTÕES DE CRATEÚS



Nas Bacias dos Sertões de Crateús são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 436,098 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

As Bacias dos Sertões de Crateús iniciou o ano com um volume acumulado de 130,029 milhões de m<sup>3</sup> (29,82%), distribuídos em 10 açudes monitorados, estando hoje com 138,120 milhões de m<sup>3</sup> (31,67%), que corresponde a um aumento de 8,091 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 92,612 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias dos Sertões de Crateús estava armazenando um volume de 202,388 milhões de m<sup>3</sup> (46,41%), não registrando açude algum seco, mas 1 açudes sangrando.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (3° maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de maio de 2021 as Bacias dos Sertões de Crateús experimentaram uma redução de 5,007 milhões de m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 3 açudes (Carnaubal, São José III, Sucesso), tendo recebido um aporte de 12,371 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

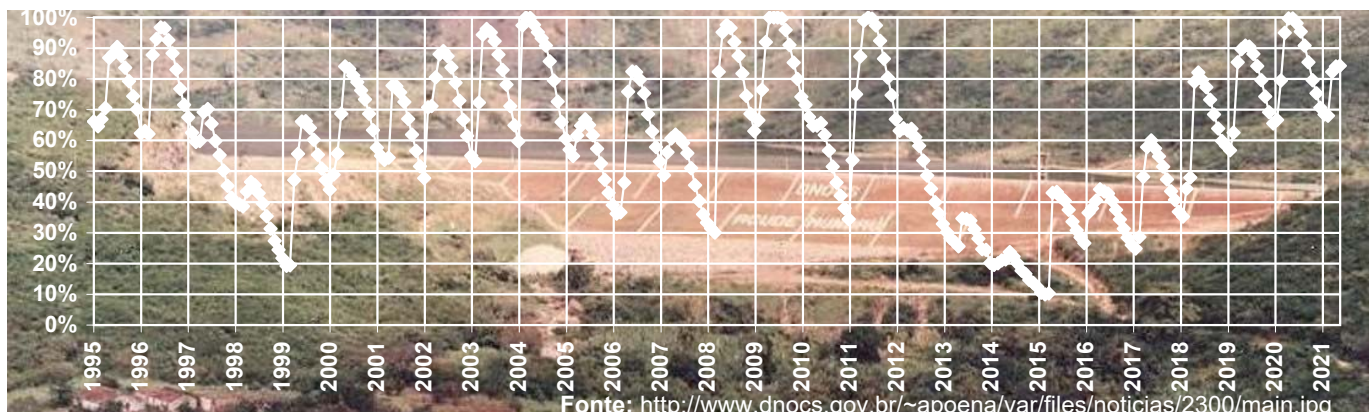
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias dos Sertões de Crateús é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (15,26%), FEV (13,86%), MAR (26,98%), ABR (29,33%), MAI (14,05%), JUN (0,51%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 87,709 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## BACIAS DO LITORAL



Nas Bacias do Litoral são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 214,903 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

As Bacias do Litoral iniciou o ano com um volume acumulado de 151,735 milhões de m<sup>3</sup> (70,61%), distribuídos em 10 açudes monitorados, estando hoje com 181,131 milhões de m<sup>3</sup> (84,28%), que corresponde a um aumento de 29,395 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 88,424 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Litoral estava armazenando um volume de 214,131 milhões de m<sup>3</sup> (99,64%), não registrando açude algum seco, mas 6 açudes sangrando.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de maio de 2021 as Bacias do Litoral experimentaram um aumento de 397.248 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 7 açudes, tendo recebido um aporte de 19,515 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

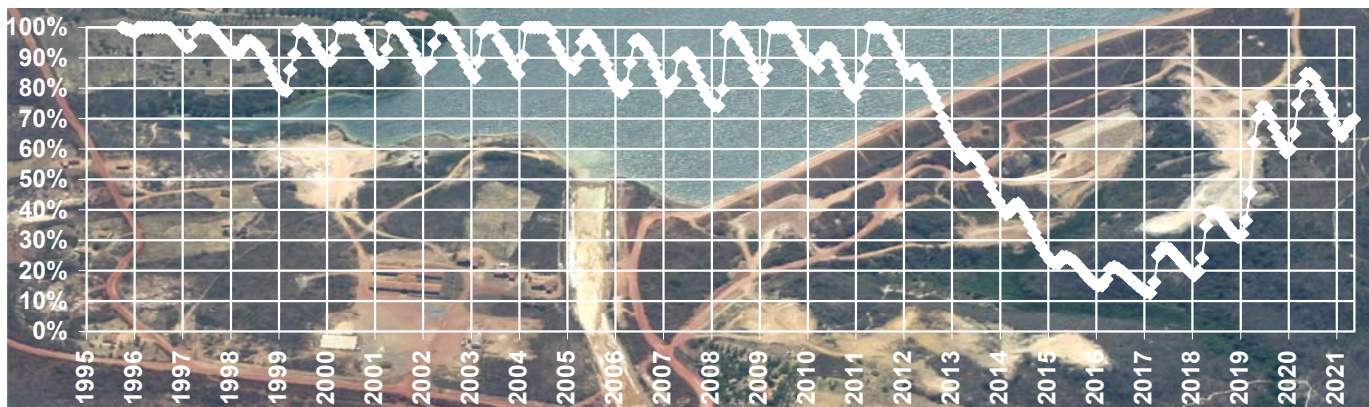
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias do Litoral é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (7,30%), FEV (11,94%), MAR (31,66%), ABR (29,32%), MAI (17,44%), JUN (2,33%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 82,853 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## BACIAS DA SERRA DA IBIAPABA



Nas Bacias da Serra da Ibiapaba é monitorado um único açude, Jaburu I, com capacidade de armazenamento de 140,991 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

As Bacias da Serra da Ibiapaba iniciou o ano com um volume acumulado de 96,352 milhões de m<sup>3</sup> (68,34%), distribuído em 1 açude monitorado, estando hoje com 98,427 milhões de m<sup>3</sup> (69,81%), que corresponde a um aumento de 2,075 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 22,269 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias da Serra da Ibiapaba estava armazenando um volume de 119,308 milhões de m<sup>3</sup> (84,61%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de maio de 2021 as Bacias da Serra da Ibiapaba experimentaram um aumento de 1.410.856 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 1 açude (Jaburu I), tendo recebido um aporte de 5,359 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

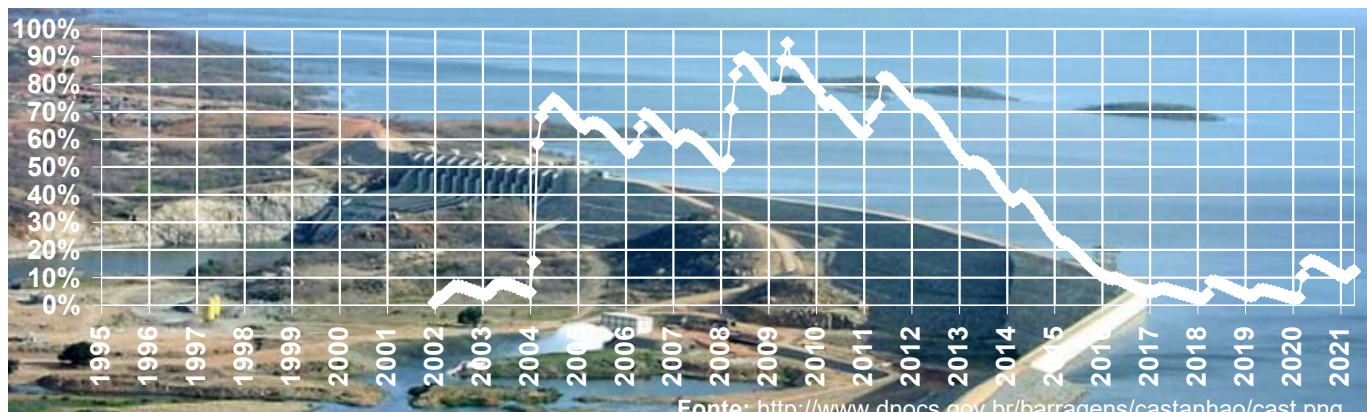
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias da Serra da Ibiapaba é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (6,14%), FEV (10,76%), MAR (21,70%), ABR (37,94%), MAI (18,24%), JUN (5,23%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 21,262 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## AÇUDE CASTANHÃO



O açude Castanhão tem a capacidade de armazenamento de 6,700 bilhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Médio Jaguaribe, está localizado no município de Alto Santo e foi construído em 2002.

O açude Castanhão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 106 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 57 m. O volume armazenado médio, a partir de 2002, é de 3,857 bilhões de m<sup>3</sup> ( 57,57%), enquanto que o nível de água médio é de 95,43 m, não tendo sido registrado volume morto ou sangria.

As águas transferidas do açude Castanhão, através do Eixão das Águas, alimentam o sistema de abastecimento de água bruta da Região Metropolitana de Fortaleza e o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).

Em determinadas condições contribui para o atendimento do Perímetro Irrigado do Tabuleiro de Russas.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,14 m acima, na cota 83,84 m, que equivale ao volume armazenado de 1,076 bilhão de m<sup>3</sup> (16,06%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 20 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de maio de 2021 o açude Castanhão experimentou uma elevação de 61 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 50,600 milhões de m<sup>3</sup>. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 10 cm no nível de água e de até 8,160 milhões de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

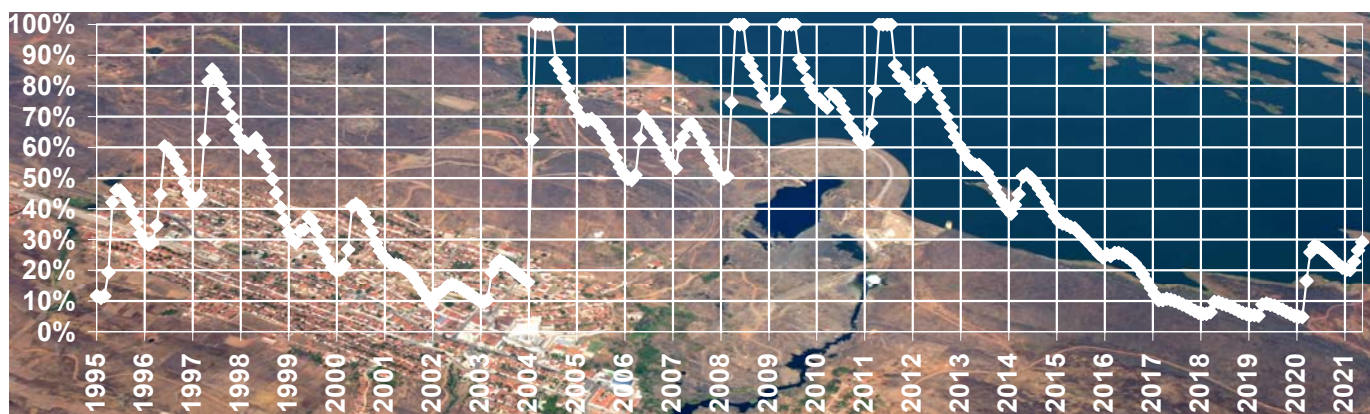
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Castanhão são os meses fev-mar-abr (volume médio acumulado no trimestre de 957,401 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (7,06%), FEV (26,71%), MAR (21,40%), ABR (23,96%), MAI (18,37%), JUN (2,50%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 235,125 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## AÇUDE ORÓS



O açude Orós tem a capacidade de armazenamento de 1,940 bilhão de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Alto Jaguaribe, está localizado no município de Orós e foi construído em 1962.

O açude Orós sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 199,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 169 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 1,288 bilhão de m<sup>3</sup> ( 66,38%), enquanto que o nível de água médio é de 194,94 m, neste mesmo período o açude Orós nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1980, 1981, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 2004, 2008, 2009 e 2011.

As águas do açude Orós perenizam o trecho do rio Jaguaribe até o limite da bacia hidráulica do açude Castanhão e normalmente transfere águas para o açude Lima Campos para o atendimento do perímetro Icó-Limas Campos, através de canal e túnel, e também transfere águas para o açude Joaquim Tavóra, através do canal Orós-Feiticeiro.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,33 m abaixo, na cota 190,94 m, que equivale ao volume armazenado de 543,823 milhões de m<sup>3</sup> (28,03%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 44 anos, este é um dos anos em que o açude Orós apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (10o menor volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de maio de 2021 o açude Orós experimentou uma elevação de 80 cm, no seu nível de água, o que equivale a um aumento de 54,145 milhões de m<sup>3</sup>. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 14 cm no nível de água e de até 9,315 milhões de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

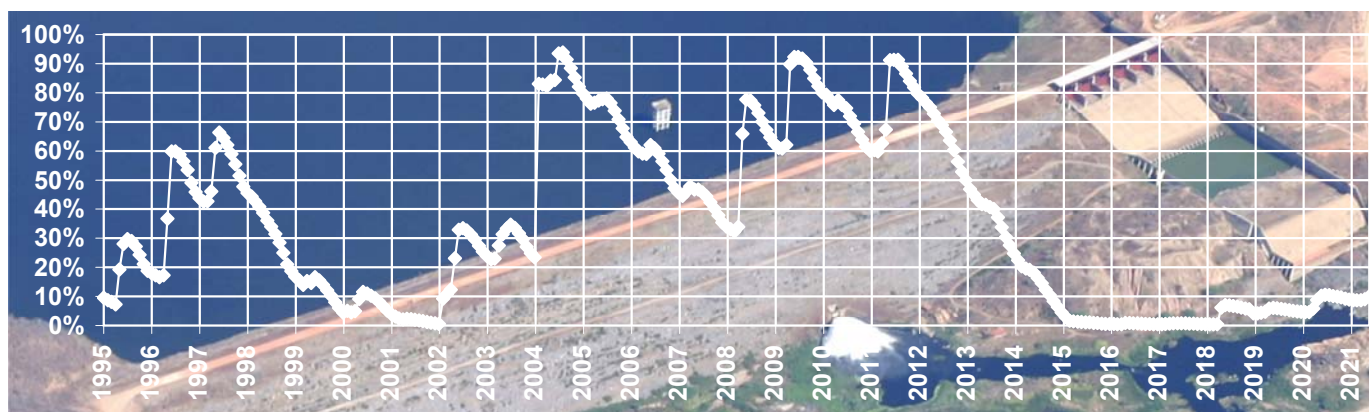
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Orós são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 639,657 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (6,61%), FEV (11,83%), MAR (19,71%), ABR (44,40%), MAI (16,39%), JUN (1,05%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 185,221 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## AÇUDE BANABUIÚ



O açude Banabuiú tem a capacidade de armazenamento de 1,534 bilhão de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Banabuiú, está localizado no município de Banabuiú e foi construído em 1966.

O açude Banabuiú sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 142,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 94,12 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 694,603 milhões de m<sup>3</sup> (45,28%), enquanto que o nível de água médio é de 128,93 m, não tendo sido registrado volume morto ou sangria.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,39 m acima, na cota 118,33 m, que equivale ao volume armazenado de 157,017 milhões de m<sup>3</sup> (10,24%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 46 anos, este é um dos anos em que o açude Banabuiú apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (9o menor volume armazenado).

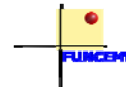
### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de maio de 2021 o açude Banabuiú experimentou uma elevação de 87 cm, no seu nível de água, o que equivale a um aumento de 12,718 milhões de m<sup>3</sup>. Tem também experimentado uma tendência de elevação da ordem de 3,3 cm por dia. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 17 cm no nível de água e de até 2,485 milhões de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Banabuiú são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 294,134 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (11,17%), FEV (5,98%), MAR (12,23%), ABR (41,31%), MAI (24,00%), JUN (5,32%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 18,170 milhões de m<sup>3</sup>.



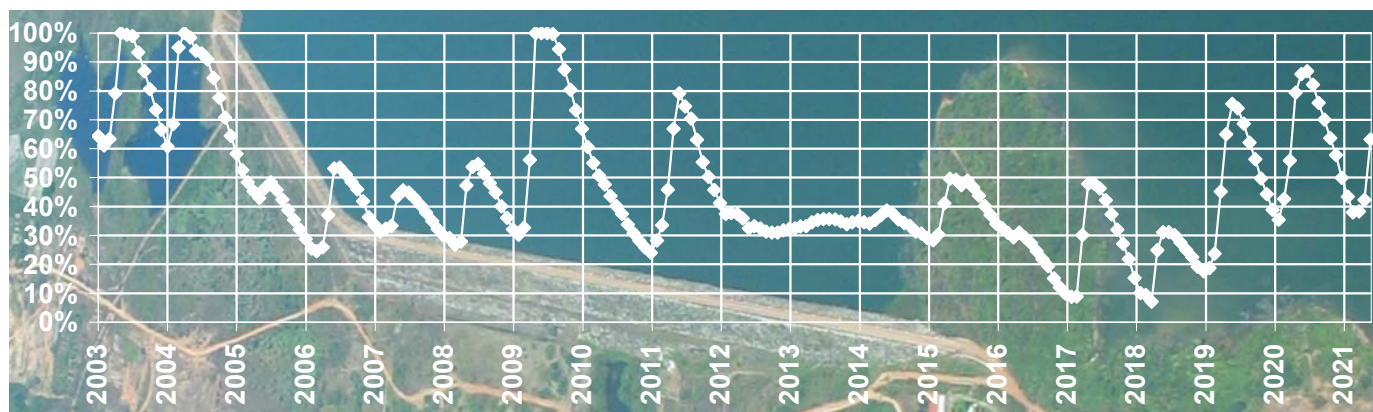


# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## AÇUDE PACOTI



O açude Pacoti tem a capacidade de armazenamento de 380,000 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Horizonte e foi construído em 1981.

O açude Pacoti sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 178,916 milhões de m<sup>3</sup> ( 47,08%), enquanto que o nível de água médio é de 39,27 m, neste mesmo período o açude Pacoti esteve no volume morto no ano de 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Pacoti faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Pacajus, Horizonte e Chorozinho. Quando é atingido a cota 36,16 m, torna-se necessário bombeamento para transferir as águas do açude Pacoti/Riachão para o açude Gavião.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 1,50 m na cota, que equivale a um aumento de 51.080.592 m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Pacoti ainda não teve aporte de água.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,10 m acima, na cota 43,86 m, que equivale ao volume armazenado de 326,323 milhões de m<sup>3</sup> (85,87%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 29 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

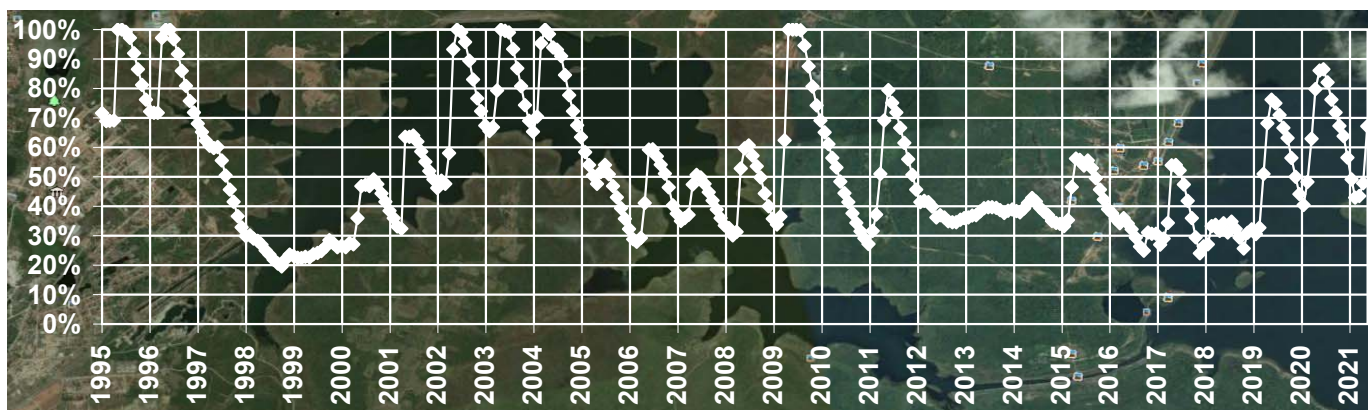
Durante o mês de maio de 2021 o açude Pacoti experimentou uma elevação de 255 cm, no seu nível de água, o que equivale a um aumento de 80,069 milhões de m<sup>3</sup>. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 29 cm no nível de água e de até 9,744 milhões de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## AÇUDE RIACHÃO



O açude Riachão tem a capacidade de armazenamento de 47,917 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Itaitinga e foi construído em 1981.

O açude Riachão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 24,098 milhões de m<sup>3</sup> ( 50,29%), enquanto que o nível de água médio é de 39,53 m, neste mesmo período o açude Riachão nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Riachão faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 1,45 m na cota, que equivale á um aumento de 5.098.406 m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Riachão ainda não teve aporte de água.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,13 m acima, na cota 43,84 m, que equivale ao volume armazenado de 41,254 milhões de m<sup>3</sup> (86,09%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 27 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

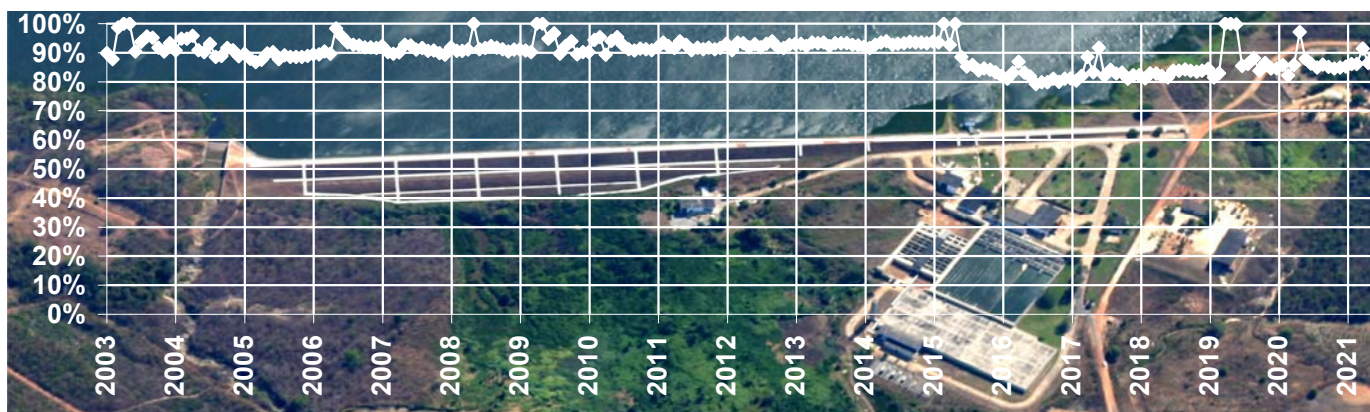
Durante o mês de maio de 2021 o açude Riachão experimentou uma elevação de 251 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 9,259 milhões de m<sup>3</sup>. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 26 cm no nível de água e de até 1,070 milhão de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## AÇUDE GAVIÃO



O açude Gavião tem a capacidade de armazenamento de 33,300 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacatuba e foi construído em 1974.

O açude Gavião sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 36 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 34 m. O volume armazenado médio, a partir de 1996, é de 29,358 milhões de m<sup>3</sup> ( 88,16%), enquanto que o nível de água médio é de 35,35 m, neste mesmo período o açude Gavião esteve no volume morto nos anos de 1998 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1994, 1995, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2008, 2009, 2011, 2015 e 2019.

O açude Gavião é o manancial responsável pelo abastecimento de Fortaleza e do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e opera o tempo todo recebendo águas do sistema hídrico que envolve o Eixão das Águas e os açudes Castanhão, Pacajus, Pacoti e Riachão. Para operar adequadamente a ETA-Gavião exige que a cota seja pelo menos 35,58 m.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,18 m na cota, que equivale á um aumento de 991.582 m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Gavião ainda não teve aporte de água.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,02 m abaixo, na cota 35,34 m, que equivale ao volume armazenado de 29,283 milhões de m<sup>3</sup> (87,94%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 29 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

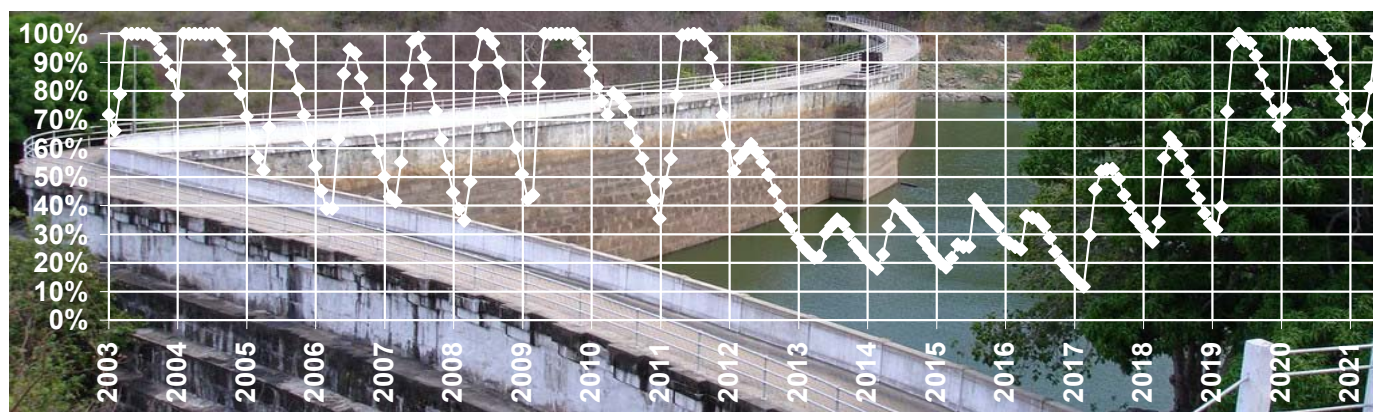
Durante o mês de maio de 2021 o açude Gavião experimentou uma elevação de 11 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 605,970 mil m<sup>3</sup>. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 20 cm no nível de água e de até 1,279 milhão de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## AÇUDE ACARAPE DO MEIO



O açude Acarape do Meio tem a capacidade de armazenamento de 29,600 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Redenção e foi construído em 1924.

O açude Acarape do Meio sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 130,02 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 105,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 21,173 milhões de m<sup>3</sup> ( 71,53%), enquanto que o nível de água médio é de 124,91 m, neste mesmo período o açude Acarape do Meio esteve no volume morto no ano de 1993 e foi registrado sangria nos anos de 1992, 1994, 1995, 1996, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009, 2011, 2019 e 2020.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o açude Acarape do Meio permanecia sangrando com uma lâmina de 8,999634E-02#0.00 m

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 30 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de maio de 2021 o açude Acarape do Meio experimentou uma elevação de 254 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 5,247 milhões de m<sup>3</sup>. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 79 cm no nível de água e de até 1,192 milhão de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

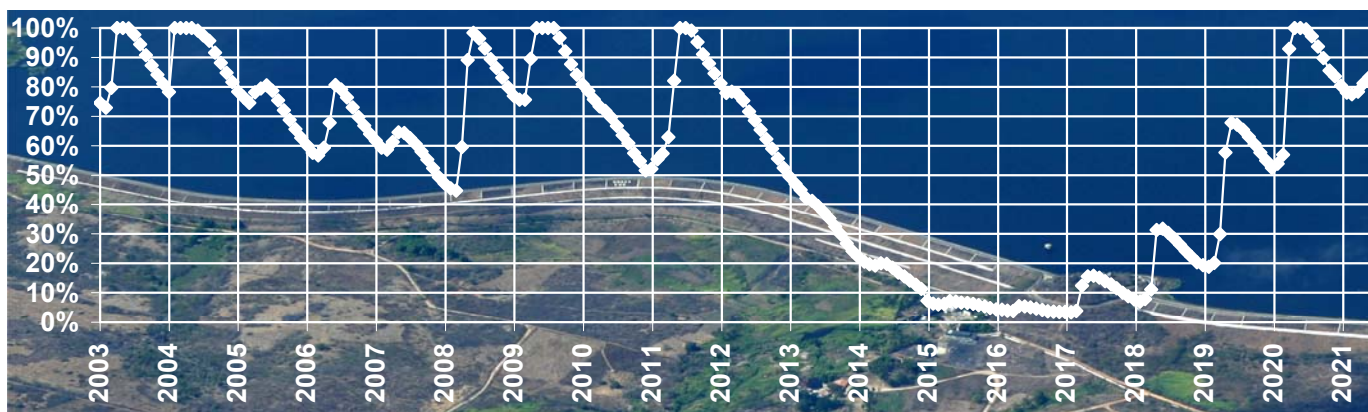
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Acarape do Meio são os meses abr-mai-jun (volume médio acumulado no trimestre de 27,025 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (5,94%), FEV (5,67%), MAR (12,08%), ABR (24,24%), MAI (20,95%), JUN (31,12%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 14,816 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## AÇUDE ARARAS



O açude Araras tem a capacidade de armazenamento de 859,533 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Varjota e foi construído em 1958.

O açude Araras sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 153 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 129,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 615,974 milhões de m<sup>3</sup> ( 71,66%), enquanto que o nível de água médio é de 149,96 m, neste mesmo período o açude Araras nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1978, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004, 2009, 2011 e 2020.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o açude Araras permanecia sangrando com uma lâmina de 0,1699982#0.00 m

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de maio de 2021 o açude Araras experimentou uma elevação de 25 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 19,019 milhões de m<sup>3</sup>. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 8 cm no nível de água e de até 6,086 milhões de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

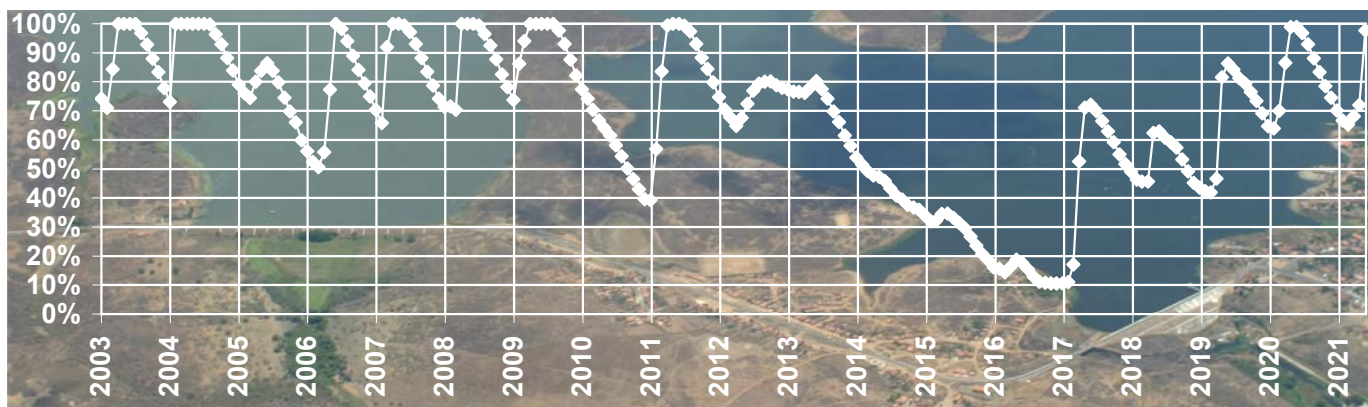
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Araras são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 330,858 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (4,26%), FEV (7,56%), MAR (23,21%), ABR (42,11%), MAI (20,38%), JUN (2,48%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 95,968 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## AÇUDE AYRES DE SOUSA



O açude Ayres de Sousa tem a capacidade de armazenamento de 96,800 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Sobral e foi construído em 1936.

O açude Ayres de Sousa sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 95 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 82 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 80,722 milhões de m<sup>3</sup> ( 83,39%), enquanto que o nível de água médio é de 93,63 m, neste mesmo período o açude Ayres de Sousa nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1994, 1997, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2011.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,12 m acima, na cota 94,89 m, que equivale ao volume armazenado de 95,722 milhões de m<sup>3</sup> (98,89%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de maio de 2021 o açude Ayres de Sousa experimentou uma elevação de 255 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 24,866 milhões de m<sup>3</sup>. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 81 cm no nível de água e de até 7,954 milhões de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Ayres de Sousa são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 113,408 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (4,71%), FEV (8,50%), MAR (24,61%), ABR (41,72%), MAI (16,90%), JUN (3,57%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 17,047 milhões de m<sup>3</sup>.

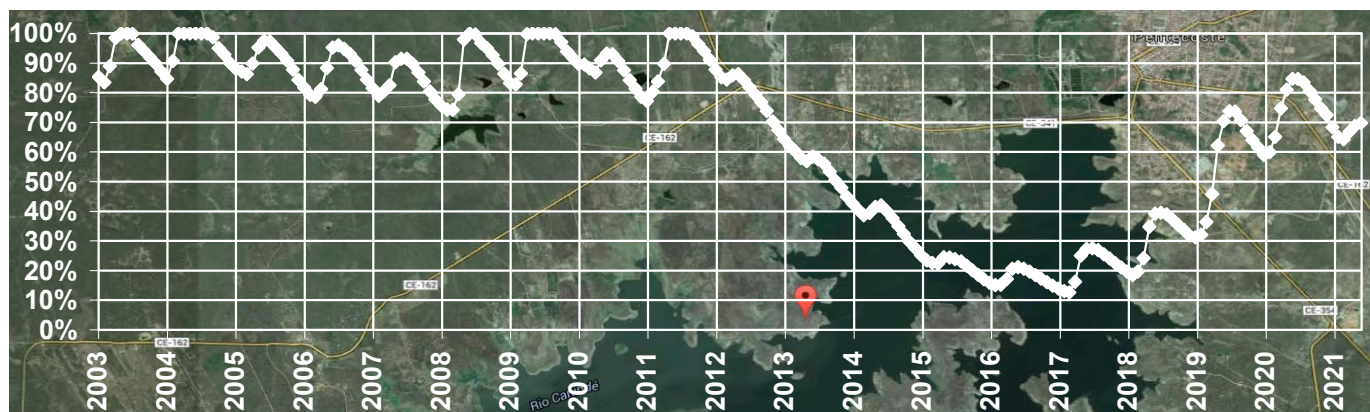


# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

segunda-feira, 31 de maio de 2021



## AÇUDE PENTECOSTE



O açude Pentecoste tem a capacidade de armazenamento de 360,000 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Curu, está localizado no município de Pentecoste e foi construído em 1957.

O açude Pentecoste sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 58 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 44,2 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 203,491 milhões de m<sup>3</sup> ( 56,53%), enquanto que o nível de água médio é de 54,40 m, neste mesmo período o açude Pentecoste nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1978, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004 e 2009.

As águas do açude Pentecoste abastecem as cidades de Pentecoste, São Luís do Curu e Croatá. Em condições normais pereniza os trechos de rio à jusante, atendendo os perímetros irrigados Curu-Pentecoste e Curu-Paraipaba.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,98 m acima, na cota 50,36 m, que equivale ao volume armazenado de 86,537 milhões de m<sup>3</sup> (24,04%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, este é um dos anos em que o açude Pentecoste apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (6o menor volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de maio de 2021 o açude Pentecoste experimentou uma redução de 12 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 1,773 milhão de m<sup>3</sup>. Tem também experimentado uma tendência em manter-se praticamente no mesmo nível. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 1 cm no nível de água e de até 147.752 m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Pentecoste são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 213,905 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (3,49%), FEV (6,41%), MAR (17,61%), ABR (47,28%), MAI (23,50%), JUN (1,71%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 8,609 milhões de m<sup>3</sup>.